

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CAMPUS V

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DISCIPLINA : PRÁTICA EM ALFABETIZAÇÃO

PROFESSORA : MARIA ELIANE DE MENEZES MACIEL

ALUNA : MARLENE DIAS PALITÓT DE LACERDA

* * * ESTÁGIO -- Prática em Alfabetização * * *

PERÍODO: 16 de agosto a 03 de setembro de 1993

CAJAZEIRAS- PB

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	01
2. DESENVOLVIMENTO	
2.1 Contato com o pessoal Técnico Administrativo.....	02
2.2 Espaço Físico da Escola e da sala de Aula.....	02
2.3 Período de Observação.....	03
2.4 Caracterização.....	03
2.5 Atividade Prática em Sala de Aula.....	04
2.6 Comparação entre a caracterização e a recharacterização.....	05
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	06
4. BIBLIOGRAFIA.....	07
5. ANEXOS	
Planos de aulas.....	08 a 18
Avaliação da Professora.....	19
Caracterizações	
Atividades	

APRESENTAÇÃO

A educação brasileira encontra-se em estado lamentável, processo estabelecido pelo descaso das autoridades competentes que não trata a mesma como prioridade das prioridades, e agravado pela crise econômica, social e política.

Como pregar e esperar uma escola democrática, quando há uma má distribuição de renda gritante?

A pré-escola desenvolve-se entre conflitos existentes no nosso país de forma precária e por que não dizer cruel? O pré-escolar deve ser a prioridade da educação brasileira, já que é a base, o sustentáculo para uma educação de qualidade, mas não é isso que fala as estatísticas. O índice de reprovação na primeira fase do 1º Grau é bastante elevado, principalmente na 1ª série do 1º Grau.

Trabalhadores mal remunerados, explorados, sem o mínimo nem para as necessidades vitais. Crianças obrigadas ao trabalho precoce, que as afastam da escola; outras desnutridas buscam o ensino-aprendizagem como recompensa, um meio de adquirir alimentação, muitas vezes a única do dia.

Este panorama da educação brasileira descrito é o mesmo que vivenciei durante meu estágio na escola municipal de 1º Grau JOSÉ CARTAXO ANDRIOLA, realizado no período de 16 de agosto a 03 de setembro do corrente ano. Crianças mal alimentadas, mal orientadas, carentes de afeto e principalmente necessitadas de respeito humano. Uma escola como tantas outras, sem o mínimo de material didático, professores sem nenhum incentivo para o improviso (trabalhar com sucata) mal remunerados, mal alimentados também e despreparados como tantos outros no nosso país.

Crianças que não possuem lápis ou cadernos, professores que se veem as vezes privados do próprio giz.

Através deste relatório, procurei ao máximo descrever um trabalho feito com tantas dificuldades, mas desenvolvido com seriedade, reflexão constante e amor.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1- CONTATO COM O PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A receptividade foi muito boa, tanto da administradora como das professoras e o pessoal de apoio.

Ao explicar-mos o motivo da nossa visita e a nossa proposta de trabalho inovadora, a administradora mostrou-se bastante feliz, pois, segundo a mesma nosso trabalho contribuiria para atenuar as dificuldades do ensino aprendizagem existentes na escola.

2.2- ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA E DA SALA DE AULA

A Escola de 1º Grau José Cartaxo Andriola, bairro Cristo Rei, é uma escola pertencente a rede municipal de ensino.

A estrutura da escola, consta de: duas salas de aula que abrigam quatro turmas, duas no período da manhã (pré-escolar e alfabetização) e duas no período da tarde (1ª e 2ª séries da 1ª fase do 1º Grau).

Dependências são sete: 02 banheiros, 02 salas de aula, 01 cozinha, 01 secretaria e um pequeno pátio.

As salas de aulas são grandes, tem boa iluminação e apesar de não ter janelas são ventiladas devido ao local em que se encontra a escola.

Na sala de aula contamos com quadro-de-giz e cadeiras (de braço) suficientes para os alunos.

A escola conta com 01 administradora, 02 secretárias, 04 professores (todos usam métodos tradicionais) e 04 auxiliares de serviço.

Não existe na escola materiais didáticos adequados para alunos de alfabetização, faltando até o primordial, como por exemplo o próprio giz.

2.3- PERÍODO DE OBSERVAÇÃO

Constatedei através do Diário da professora de alfabetização ANTÔNIA NETA ALVES NUNES, a existência de 25 (vinte e cinco) alunos matriculados, com uma faixa etária de 06 (seis) á 11(onze) anos, mas que apenas 16 (dezesesseis) dessas crianças frequentavam a escola, algumas com mais assiduidade outras com pouca.

Através da 1ª caracterização pude perceber que 100% das crianças não estavam alfabetizadas, apenas desenhavam os traçados das letras e que 03 (três) escreviam seus nomes mecanicamente. A maioria conhecia as vogais, algumas consoantes e contavam, mas sem muita noção de quantidade.

Pude perceber também que todas pertencem a famílias de baixa renda, que além das carências orgânicas tem também carência afetiva, além da necessidade de uma boa orientação sobre comportamento (são muitos agressivos) e higiene.

Apesar da agressividade, característica do meio e das condições em que vivem, são crianças carinhosas com os professores, me aceitaram e receberam muito bem e como todas as crianças são bastantes criativas, basta condições e estímulo para o desenvolvimento criativo.

2.4- CARACTERIZAÇÃO

A caracterização foi realizada com 12 alunos, sendo 03 (três) meninos e 09 (nove) meninas.

Algumas crianças a princípio recusaram-se a fazer com certas afirmativas como: "não sei fazer", "não sei escrever" etc. mas a maioria prontificou-se a fazer sem nenhum questionamento, espontaneamente.

Pude perceber que a maioria escreviam algumas letras sem portanto reconhecê-las e que quase a turma toda estava no período Pré-Silábico I.

O teste usado para a caracterização compreende de 04 (quatro) palavras e uma frase, são elas: GATO / PICOLÉ / LEITE / CADERNO e a frase - O MENINO COME BANANA.

2.5- ATIVIDADE PRÁTICA EM SALA DE AULA

O Estágio da Prática de Alfabetização, foi realizado no período de 16 de agosto a 03 de setembro, sob orientação da professora ELIANE MACIEL, que nos ajudou bastante, desde a confecção de material a sugestões de atividades adequadas a cada nível.

Confeccionou-se bastante material (concreto e semi concreto) de acordo com as necessidades da turma.

Os planos de aulas não foram trabalhados conforme elaborados, pois, a preocupação maior é ajustar as atividades ao nível e necessidades dos alunos.

Trabalhei de maneira mais concreta possível, já que eles tinham muita dificuldade para a reflexão, mas por outro lado para fazer com que superassem essa dificuldade fiz bastantes produções de histórias e leituras interpretativas com livros da própria escola.

O nome de cada um foi bastante trabalhado, e durante o estágio a maioria conseguiu reconhecer o seu crachá e ao terminar a segunda semana para surpresa minha dois alunos escreviam seus nomes sem o auxílio dos crachás.

As atividades de grupo foram bastantes prejudicadas pois, as crianças não foram socializadas nem pela família nem pela escola. O individualismo predominava.

Os alunos são indisciplinados e condicionados a ficarem quietos fazendo exercícios mecânicos no caderno, tanto que nos primeiros dias não entenderam muito bem o tipo de trabalho proposto, dizendo que eram "brincadeiras", queriam o "dever do caderno", depois foram diferenciando as atividades.

Trabalhei conteúdos de linguagem, matemática, mas sempre interligando a outras disciplinas (Estudos Sociais e Ciências).

Aplicamos técnicas sugeridas pela professora de Dinâmica de Grupo (EDLEUZA), que foram bastantes aceitas pelas crianças, elas participaram com bastante interesse.

Estagiamos apenas durante 12 (doze) dias, pois nas sextas-feiras estávamos na universidade assistindo aulas de outras disciplinas e aproveitávamos para a troca de material e consulta a Professora ELIANE MACIEL.

Diante das dificuldades apresentadas pela escola que não é muito organizada, procurei fazer o máximo possível para deixar alguma coisa de QUALIDADE e não QUANTIDADE.

Tive durante a 2ª e 3ª semana o auxílio da professora e contatos com a administradora onde algumas vezes discutimos a realidade local e problemas relacionados a escola como: horário, assiduidade, individualismo, mau remuneração dos professores, a falta de material adequado, falta de incentivo etc.

enfim, procurei dar a minha parcela de contribuição realizando um trabalho voltado para a realidade local ou pelo menos tentando.

2.6-Comparação entre a caracterização e a re-caracterização

NÍVEIS	1ª CARACTERIZAÇÃO	2ª CARACTERIZAÇÃO
Pré-Silábico 1	09 80,18%	11 78,06%
Intermediário 1		
Pré-Silábico 2		
Intermediário 2		
Silábico	03 19,82%	03 21,40%
Pré-Alfabético		
Alfabético		
TOTAL		

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio apesar de ter tido uma duração muito curta e dos problemas surgidos devido a outras disciplinas que por pouco não ficaram prejudicadas na carga horária (a Prática de Alfabetização não deve ser paga junto com outras disciplinas) foi bastante proveitoso em termos de experiências, os problemas mostraram-se na prática, na convivência do dia a dia.

Deu-me a convicção de que o educador deve constantemente observar para replanejar, pois, ocorrem mudanças em uma sala de aula todos os dias, deve preparar-se não só para ensinar mas principalmente para "APRENDER A APRENDER".

Mostrou-me o quanto o educador de 1ª fase necessita constantemente de treinamentos e cursos, que deve ser bem mais preparado e o que ocorre é justamente o contrário, além de não ser bem preparado é o pior remunerado.

Alargou-me a visão em relação a educação brasileira, alimentando ainda mais as minhas velhas preocupações enquanto profissional em educação e plantou-me mais uma semente de reflexão.

4. BIBLIOGRAFIA

1. APOSTILAS - COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR / 1988.
2. APOSTILAS - (fornecidas pela professora ELIANE MACIEL)
3. PINHEIRO, Maria Lúcia - "Meu Prezinho"

PRAÁTICA EM ALFABETIZAÇÃO* * PLANO DE AULAS - 1ª Semana * *

DATA: 16/08/93

APRESENTAÇÃO

ORAÇÃO

CHAMADA

RECREIO - Técnica /Passeio de Carruagem

* RECONHECER O NOME GRAFICAMENTE

- Atividade com crachá
- Desenho e escrita

APRESENTAÇÃO: Pedir que as crianças formem um semicírculo, (sentados no chão) onde o professor falará um pouco sobre sua vida e da satisfação de poder trabalhar com as crianças. Pedir a cada criança que fale um pouco de si e da família.

ORAÇÃO: SANTO ANJO DO SENHOR
 MEU ZELOSO E GUARDADOR (sugerida pelas crianças)
 SE A TI ME CONFIOU
 A PIEDADE DIVINA
 SEMPRE ME REGE, ME GUARDE,
 ME GOVERNE, ME ILUMINE
 AMÉM.

CHAMADA: Através dos crachás- o professor primeiro fixa na sua roupa seu cartão e explica que é assim que seu nome é graficamente representado. Mostra o restante dos crachás explicando que cada um deles contém seus nomes.

RECREIO: Técnica aplicada - "Passeio de Carruagem"

*RECONHECER SEU NOME GRAFICAMENTE: O reconhecimento do nome será explorado através de duas atividades:

1. Pedir que cada criança coloque seu cartão no chão, após todas colocarem, chamar uma por uma, pedir que procurem descobrir em qual crachá está escrito seu nome.
2. Solicitar que as crianças tentem se desenharem e que escrevam seus nomes da maneira como souberem, na folha.

DATA: 17/08/93

ORAÇÃO

MÚSICA (sugerida pelas crianças)

CHAMADA

RECREIO - Técnica - "Coelho na Toca."

* RECONHECER O NOME GRAFICAMENTE

- Quebra cabeça
- Desenho e escrita

* QUANTIDADE

CHAMADA: Através dos cartões- mostrar cartão por cartão perguntan- do a quem pertence. Entregar os cartões.

QUANTIDADE: Utilizando o cartão e semente de acácia, colocar em cada letra uma semente. Perguntar:

- Quantas sementes cada um usou em seu nome?
- Quem precisou de mais sementes?
- Quem usou menos sementes?

RECREIO: Técnica aplicada - "Toca do Coelho"

RECONHECER O NOME GRAFICAMENTE:

1. Quebra cabeça - utilizando o cartão o aluno receberá da professora fichas com letras. A criança deverá relacionar as letras do seu nome, montando-o.
2. Desenho e escrita- Pedir a cada criança que faça um desenho que para ela represente seu nome, e explique porque o desenho. Pedir que cada criança tente escrever seu nome na folha.

DATA: 18/08/93

ORAÇÃO INICIAL

MÚSICA SUGERIDA PELAS CRIANÇAS

CHAMADA

RECREIO - Técnica Osso do Cachorro

Reconhecer graficamente seu nome

• Sílabas iniciais

• Quantas sílabas tem seu nome.

Identificar partes do corpo

Desenvolver a imaginação, criatividade e a linguagem oral.

CHAMADA: Espalhar os crachás no chão, cantando a música "Acanao virou". Cada criança citada deve procurar seu crachá.

RECONHECER O NOME GRAFICAMENTE.

1. Sílabas iniciais - o professor deve despertar a atenção das crianças para os objetos da sala, conduzir as crianças a observar e nomear o que veem, enquanto falam, o professor escreva as palavras no quadro. Pedir as crianças que relacionem a sílaba (ou letra) inicial do seu nome, as palavras escritas no quadro.
2. Quantas sílabas tem seu nome - através de palmas, contar as sílabas.

RECEIO: Técnica aplicada - "Osso do Cachorro"

IDENTIFICAR PARTES DO CORPO: Colocar uma criança em pé, de olhos fechados, e pedir que cada um colega venha tocar partes do seu corpo. A criança nomeará as partes do seu corpo à medida que for sendo tocadas pelo colega.

• Solicitar que as crianças:

*Coloquem a mão sobre o peito para sentirem os batimentos cardíacos e, em seguida reproduza-os com os pés e depois com as mãos.

*Desenhar uma pessoa.

*Na mesma folha do desenho escrever o nome de cada parte (do corpo) trabalhada.

*Desenhar um coração (no verso da folha) e escrever o nome CORAÇÃO.

DESENVOLVER A IMAGINAÇÃO, CRIATIVIDADE E A LINGUAGEM ORAL

• Criar histórias (atividade oral) para as figuras recebidas.

DATA: 19/08/93

ORAÇÃO INICIAL

MÚSICA SUGERIDA PELAS CRIANÇAS

CHAMADA

RECREIO: Técnica aplicada -Corrida da garrafa

* DESENVOLVER A IMAGINAÇÃO, CRIATIVIDADE E A LINGUAGEM ORAL

* DESENVOLVER O RACIOCÍNIO E IDENTIFICAR AS NOÇÕES DE TAMANHO.

* RECONHECER SE NOME GRAFICAMENTE

.Identificação de letras

.Sílaba inicial

CHAMADA: Espalhar os cartões no chão, cantando a música dos "PARES".

As duas crianças citadas devem procurar seus crachás.

DESENVOLVER A IMAGINAÇÃO, CRIATIVIDADE E A LINGUAGEM ORAL: Ler a história "PINOTE, O FRACOTE E JANJÃO, O FORTÃO" e EXPLORÁ-LA de várias formas:

-Mostrando as ilustrações, permitindo a participação e comentários das crianças.

-Pedindo que as crianças produzam sons, movimentos e dramatizações de cenas.

-Solicitar que desenhem a parte que mais gostaram na história.

RECREIO: Aplicação da técnica "Já pra casa"

DESENVOLVER O RACIOCÍNIO E IDENTIFICAR AS NOÇÕES DE TAMANHO:

-Pedir que as crianças comparem os tamanhos:

.Das próprias crianças (conternando no chão com giz, alunos de diferentes tamanhos).

.Dos objetos da sala.

.Desenhar dois ou mais objetos de tamanhos diferentes

.Riscar o objeto maior e circular o menor.

RECONHECER SEU NOME GRAFICAMENTE.

Identificar e escrever as letras que faltam do seu nome (com o crachá).

Ligar seu nome as palavras que tenha a mesma sílaba inicial.

DATA: 20/08/93

ORAÇÃO INICIAL

MÚSICA SUGERIDA PELAS CRIANÇAS

RECREIO: Técnica Turismo maluco

*PRODUÇÃO DE HISTÓRIAS ATRAVÉS DE FIGURAS (oral e escrita)

*DESENHO DA HISTÓRIA PRODUZIDA

*IDENTIFICAR PALAVRAS COM A MESMA SÍLABA INICIAL E FINAL

*TRABALHAR AS VOGAIS NA PALAVRA

CHAMADA: Com os crachás (espalhados no chão)

PRODUÇÃO DE HISTÓRIAS: Apresentar as crianças gravuras sequencia-
das, pedir que formem oralmente uma histó-
ria. (história coletiva). Entregar a cada
criança uma folha e pedir que escrevam a
história contada. Chamar criança por criança
pedir que façam a leitura da história con-
tada enquanto o professor reescreve a his-
tória em cada folha.

DESENHO DA HISTÓRIA PRODUZIDA: Pedir que façam um desenho que re-
presente a história contada e escrita.

RECREIO: Técnica aplicada "Turismo Maluco"

IDENTIFICAR PALAVRAS COM A MESMA SÍLABA INICIAL E FINAL: Pedir as
crianças sugestões de palavras, (retiradas dos textos
produzidos por elas), enquanto as crianças falam o pro-
fessor escreve as palavras no quadro. Após escrever e
ler com as crianças todas as palavras, perguntar para os
alunos que identifiquem as palavras que tenham a mesma
sílabas inicial e final.

TRABALHAR AS VOGAIS NAS PALAVRAS: Utilizar as mesmas palavras
escritas no quadro.

-Identificar as vogais das palavras nomeando-as

-Contar quantas vogais tem em cada palavra.

PRÁTICA EM ALFABETIZAÇÃO

* * PLANO DE AULAS - 2ª Semana * *

DATA: 23/08/93

ORAÇÃO INICIAL

MÚSICA SUGERIDA PELAS CRIANÇAS

CHAMADA

CONVERSA INFORMAL (sobre o final de semana)

RECREIO: Técnica - Comandante

*DESENHAR COM BARBANTE

*CRIAR HISTÓRIAS A PARTIR DE PALAVRAS

*CLASSIFICAÇÃO

DESENHAR COM BARBANTE: Dar a cada criança um pedaço de barbante. Deixar o barbante cair sobre a mesa a vontade. Colocar o papel de desenho por cima e passar o lápis na horizontal, realçando a disposição do barbante. Deixar que cada criança mostre aos colegas como ficou o seu desenho e falar com o que se parece

CRIAR HISTÓRIAS A PARTIR DE PALAVRAS: Pedir a cada criança que escolha três palavras quaisquer e invente uma história estabelecendo uma relação entre elas. (ATIVIDADE ORAL)

OBS: As palavras devem ser escritas no quadro.

CLASSIFICAÇÃO: Atividades de agrupamento:

- Juntar os objetos parecidos
- Separar os que são diferentes.

DATA: 24/08/93

ORAÇÃO INICIAL

MÚSICA SUGERIDA PELAS CRIANÇAS

CHAMADA: Com crachá. Cantar a música "Acanoa Virou". Toda criança citada deve sair da roda e procurar seu cartão.

RECREIO - Técnica O Caçador

*NOÇÃO DE CONJUNTO- Correspondência.

*NOÇÃO DE NÚMEROS

*JOGO DE MEMÓRIA VISUAL

*SEQUENCIAÇÃO

NOÇÃO DE CONJUNTO- Correspondência: Formar no chão conjuntos (contornar com giz) para trabalhar relação de elementos entre dois conjuntos, (trabalhar também cor, tamanho etc).

NOÇÃO DE NÚMEROS: (Jogo da Cadeira) Colocar várias cadeiras no meio da sala; as crianças ficam de pé em volta. A uma indicação do educador, cada uma deve sentar-se em uma cadeira. Pedir que elas percebam se há uma cadeira para cada criança ou se ficou alguma criança sem cadeira ou alguma cadeira vazia.

JOGO DE MEMÓRIA VISUAL: Dividir as crianças em grupos de quatro e a cada partida ir alternando.

SEQUENCIAÇÃO: Pedir as crianças que escrevam os números que faltam.

DATA: 25/08/93

ORAÇÃO INICIAL

MÚSICA SUGERIDA PELAS CRIANÇAS

CHAMADA -- (com crachá) "música dos pares"

RECREIO -- Técnica : Troca dos sapatos

* RECONHECER GRAFICAMENTE SEU NOME

• Quebra cabeça

* DIVISÃO SILÁBICA (contando os pedacinhos)

* ORDENE SEU NOME

* CORRESPONDÊNCIA

* NUMERAIS

RECONHECER SEU NOME GRAFICAMENTE: (quebra cabeça) utilizando o cartão com seu nome e letras soltas a criança montará seu nome.

DIVISÃO SILÁBICA (contando os pedacinhos)

• Contar as sílabas dos nomes com palmas.

• Pintar uma bolinha para cada pedacinho.

ORDENE SEU NOME: Pedir a cada criança que ordene seu nome.

CORRESPONDÊNCIA: Pedir que cada criança ligue os conjuntos ao numeral correspondente.

NUMERAIS: Cobrir os numerais de 0 a 5 seguindo as setas.

DATA: 26/08/93

ORAÇÃO INICIAL

MÚSICA SUGERIDA PELAS CRIANÇAS

CHAMADA (com os crachás)

RECREIO- Técnica: Já para casa

*IDENTIFICAÇÃO DE NOMES (dos colegas) NOS CRACHÁS.

*JOGO COM FICHA DO SEU NOME

*CORRESPONDÊNCIA DE LETRAS

*BINGO DO NOME PRÓPRIO

IDENTIFICAÇÃO DE NOMES DOS COLEGAS:

Crachás espalhados pelo chão (meio da roda)

-Quem conhece outros nomes além do seu?

-Mostre-me o do...

-Como você sabe que este é o do...

JOGO COM A FICHA DO SEU NOME: As crianças recebem uma ficha com seu nome. A professora pode dizer:

-Quantas letras tem seu nome? Quantos pedaços (batendo palmas)

-Vamos recortar o nome e depois montar e colar no caderno.

CORRESPONDÊNCIA DE LETRAS: As crianças recebem uma folha de papel com os nomes de dois colegas escritos (cada folha com uma dupla diferente). Fazem a correspondência de letras que forem parecidas nos dois nomes.

BINGO DO NOME PRÓPRIO: Cada criança recebe um cartão com seu nome escrito e algumas sementes. A professora vai retirando de um saquinho letras e mostrando aos alunos, quem tiver no nome aquela letra marca com uma semente. Ganhará o jogo quem primeiro preencher o seu cartão.

DATA: 27/08/93

ORAÇÃO INICIAL

MÚSICA SUGERIDA PELAS CRIANÇAS

CHAMADA- (com crachá)

RECREIO- Técnica aplicada : "caçada"

*SEQUENCIAÇÃO

*DISCRIMINAÇÃO AUDITIVA

*QUADRO DE LETRAS

*IDENTIFICAÇÃO DE PALAVRAS IGUAIS

*TRABALHANDO AS VOGAIS

• Circular as vogais

• Escrever as vogais

SEQUENCIAÇÃO: Dividir a turma em grupos de quatro. A cada grupo dar um jogo de sequência para ser montado. Depois cada grupo observando sua sequência contará uma história oralmente.

DISCRIMINAÇÃO AUDITIVA: Sons de palavras- descobrir entre três ou quatro palavras ditas a que começa como a primeira.

Ex. CAMA/ - chapéu - cedo - cadeira - copo.

QUADRO DE LETRAS: Marcar com um X no quadrinho as letras que aparecem na palavra ao lado.

Ex.

JANAILDES

ROSILÂNIA

CÍCERA

J	A	L	R	A
X	X	X		X
	X	X	X	X
	X		X	X

IDENTIFICAÇÃO DE PALAVRAS IGUAIS: Pedir as crianças para ligarem as palavras iguais. (trabalhando os nomes delas).

TRABALHANDO AS VOGAIS:

• Circular as vogais nas palavras dadas

• Escrever as vogais que foram identificadas nas palavras circuladas.

PRÁTICA EM ALFABETIZAÇÃO

* * * PLANO DE AULAS -- 3ª Semana * * *

Na terceira semana de aula, a professora regente ficou com a turma enquanto atendia-mos as crianças individualmente para realizar-mos a RECARACTERIZAÇÃO e as PRODUÇÕES DE HISTÓRIAS.

DATA: 30/08/93

* RECARACTERIZAÇÃO

DATA: 31/08/93

* RECARACTERIZAÇÃO

DATA: 01/09/93

* PRODUÇÕES DE HISTÓRIAS

DATA: 02/09/93

* PRODUÇÕES DE HISTÓRIAS

DATA: 03/09/83

* UNIVERSIDADE

ESCOLA MUNICIPAL DE JERAV JOSÉ CARTAXO ANDRIOLA.
CAJAZEIRAS - PB

AVALIÇÃO

Durante um período de estágio de quinze dias em Prática de Alfabetização, executado pela Estagiária Marlene, aluna da Universidade Federal da Paraíba, procurou-se desenvolver no aluno as habilidades de compreender o que lê e expressar a linguagem oral e escrita, dentro de uma visão construtivista.

Iniciou-se o processo com a caracterização individual e foi concluído (concluído) com a recharacterização onde, apesar de um curto espaço de tempo, foi observado alguns avanços por parte de alguns alunos, sendo considerado satisfatório.

Neste período a estagiária procurou despertar no alunado interesses referentes a aprendizagem através da utilização de crachás, técnicas recreativas, história dirigida, músicas, desenhos, fichas, criação de histórias a partir de gravuras.

A estagiária demonstrou compreensão e compromisso educacional, contribuindo de forma positiva, embora tenha enfrentado dificuldades no tocante a assiduidade, comportamento e outros.

Antonia Neta Alves Nunes

ESCOLA MUNICIPAL DE 1º GRAU JOSÉ CARTAXO ANDRIOLA
CAJAZEIRAS = PB

A V A L I A Ç Ã O

Durante um período de estágio de quinze dias em PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO, executado pela estagiária MARLENE DIAS PALITÓT DE LACERDA, aluna da Universidade Federal da Paraíba, procurou-se desenvolver no aluno as habilidades de compreender o que lê e expressar a linguagem oral e escrita, dentro de uma visão construtivista.

Iniciou-se o processo com a caracterização individual e foi concluído com a recharacterização, onde, apesar de um curto espaço de tempo, foi observado alguns avanços por parte de alguns alunos, sendo considerado satisfatório.

Neste período a estagiária procurou despertar no alunado interesses referentes a aprendizagem através da utilização de crachás, técnicas recreativas, histórias dirigidas, músicas, desenhos, fichas, criação de histórias a partir de gravuras.

A estagiária demonstrou compreensão e compromisso educacional, contribuindo de forma positiva, embora tenha enfrentado dificuldades no tocante a assiduidade, comportamentos e outros.

ANTÔNIA NETA ALVES NUNES

Vanúbia

(VANÚBIA)

leite

GATO

APOM

PICOLÉ

leite

LEITE

KABPA

CADERNO

o menino come banana

FRASE: O MENINO COME BANANA

- PREDOMINA A LETRA DE IMPRENSA, MAS TAMBÉM USA A MANUSCRITA
- NÃO FAZ ANÁLISE FONÉTICA DAS PALAVRAS
- LEITURA E ESCRITA GLOBAL
- USA LETRAS DIFERENTES PARA PALAVRAS DIFERENTES
- NÃO TRABALHA COM FRASES
- NÍVEL PRÉ-SILÁBICO 1

(RISOMAR)

pa u a i -
GATO

h a a -
PICOLÉ

o s u a
LEITE

q u e t
CADERNO

o u l a
FRASE: O MENINO COME BANANA

- Letra manuscrita não cursiva e de imprensa
- Não faz análise fonética das palavras
- Leitura e escrita global (com exceção da palavra picolé-silábica)
- Nota-se que não trabalha com frases
- Nível pré silábico 1

Rita de Cássia do Nascimento

(RITA DE CÁSSIA)

e i

GATO

e e e

PICOLÉ

e i

LEITE

e e e

CADERNO



.....FRASE: O MENINO COME BANANA

- ! PREDOMINA A LETRA MANUSCRITA NÃO CURSIVA
- ! USO DE NÚMERO (espelhado) VEJA A PALAVRA -Picolé (3)
- ! Leitura e escrita silábica
- ! NÃO FAZ ANÁLISE FONÉTICA DAS PALAVRAS
- ! USA UMA LETRA PARA CADA SÍLABA
- ! TANTO FAZ ESCREVER OU DESENHAR
- ! NÃO TRABALHA COM FRASE
- ! NÍVEL PRÉ--SILÁBICO 1

forma bo

JANAILDES

de

GATO

de

PICOLÉ

de

LEITE

de

CADERNO

de

FRASE : O MENINO COME BANANA

- PREDOMINA LETRA MANUSCRITA CURSIVA
- LÊ E ESCREVE SILABICAMENTE
- TENTA FAZER A ANÁLISE FONÉTICA DAS PALAVRAS
- USA UMA LETRA PARA CADA SÍLABA
- NOTA-SE QUE A PROFESSORA NÃO TRABALHA AINDA COM FRASES
- ESTÁ NO PERÍODO PRÉ-SÍLÁBICO 3

Hyarlen

(HYARLEN)

gato

GATO

picolé

PICOLÉ

leite

LEITE

caderno

CADERNO

o menino come banana

FRASE: O MENINO COME BANANA

- LETRA MANUSCRITA NÃO CURSIVA
- NÃO FAZ ANÁLISE FONÉTICA DAS PALAVRAS
- LEITURA PARTE SÍLABICA E PARTE GLOBAL
- NÃO TRABALHA COM FRASES
- NÍVEL PRÉ-SILÁBICO 1

B F (BETIANA)

GATO

LEITE

PICOLÉ

CADERNO

FRASE: O MENINO COME BANANA

- REPRESENTA A ESCRITA COM RABISCOS
- USA FORMAS FIXAS PARA NOMES DIFERENTES
- LEITURA E ESCRITA GLOBAL
- NÃO FAZ ANÁLISE FONÉTICA DAS PALAVRAS
- NÃO TRABALHA FRASES
- NÍVEL PRÉ--SILÁBICO 1

Osmidia (OSMÍDIA)

Osmidia

GATO

Osmidia

PICOLÉ

Osmidia

LEITE

Osmidia

CADERNO

Osmidia

FRASE : O MENINO COME BANANA

- PREDOMINA LETRA MANUSCRITA CURSIVA (início das palavras não cursivo)
- NÃO FAZ ANÁLISE FONÉTICA DAS PALAVRAS
- ESCREVE SEMPRE UTILIZANDO AS LETRAS DO SEU NOME (Osmidia)
- LEITURA E ESCRITA GLOBAL
- FORMAS FIXAS PARA NOMES DIFERENTES
- NOTA-SE QUE NÃO TRABALHA COM FRASES
- NÍVEL PRÉ-SILÁBICO 1

A60+

(ALEX)

г а о а ж и у м

GATO

и п о у м

PICOLÉ

и а ш т

LEITE

и м а н з

CADERNO

и г и т м о а ж и м

FRASE: O MENINO COME BANANA

- .USA LETRA CURSIVA NÃO MANUSCRITA E DE IMPRENSA
 - .USO DE LETRAS ESPELHADAS (veja a palavra "leite")
 - .NÃO FAZ ANÁLISE FONÉTICA DAS PALAVRAS
 - .LEITURA E ESCRITA GLOBAL
 - .USA LETRAS DIFERENTES PARA PALAVRAS DIFERENTES
 - .NÃO TRABALHA FRASE
- NÍVEL PRÉ-SILÁBICO 1

Reite

(REGIANE)

GATO

GATO

PICOLÉ

PICOLÉ

LEITE

LEITE

CADERNO

CADERNO

FRASE

FRASE: O MENINO COME BANANA

- USO DE LETRA CURSIVA MANUSCRITA E DE IMPRENSA TAMBÉM
- NÃO FAZ ANÁLISE FONÉTICA DAS PALAVRAS
- LEITURA E ESCRITA GLOBAIS
- USA LETRAS DIFERENTES PARA PALAVRAS DIFERENTES
- NÃO TRABALHA FRASES
- NÍVEL PRÉ-SILÁBICO 1

Adonélyton

(ADONIÉLYTON)

gato

GATO

picolé

PICOLÉ

leite

LEITE

caderno

CADERNO

mea st

FRASE: O MENINO COME BANANA

- USO DE LETRA MANUSCRITA NÃO CURSIVA
- JÁ FAZ ANÁLISE FONÉTICA DAS PALAVRAS
- LETURA E ESCRITA SILÁBICA
- USA UMA LETRA PARA CADA SÍLABA
- FEZ ANÁLISE FONÉTICA DO INÍCIO DA FRASE
- ESTÁ NO NÍVEL SILÁBICO 3

Juliana

(JULIANA)

Go

GATO

Picó

PICOLÉ

Leite

LEITE

le

CADERNO

Juliana

FRASE: O MENINO COME BANANA

- .USO DE LETRA MANUSCRITA ALGUMAS VEZES CURSIVA
- .JÁ FAZ ANÁLISE FONÉTICA DAS PALAVRAS
- .LEITURA E ESCRITA SILÁBICA
- .USA UMA LETRA PARA CADA SÍLABA
- .FEZ ANÁLISE FONÉTICA DA FRASE
- .ESTÁ NO NÍVEL SILÁBICO 3

Rosilãea

(ROSILÃNEA)

Bisen

GATO

Lauis

PICOLÉ

Ramoi

LEITE

lanaRu

CADERNO

Brauce

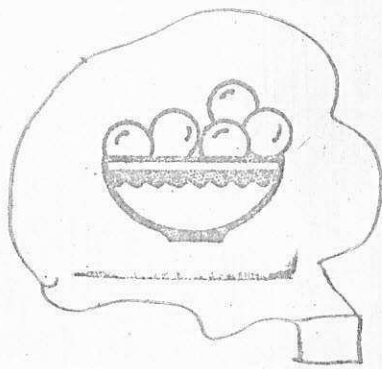
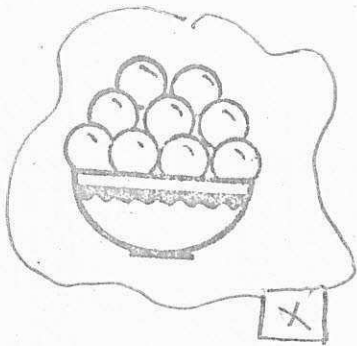
FRASE: O MENINO COME BANANA.

- USA LETRA MANUSCRITA CURSIVA E LETRA DE IMPRENSA
- NÃO FAZ ANÁLISE FONÉTICA DAS PALAVRAS
- NÃO TRABALHA COM FRASES
- NÍVEL PRÉ-SILÁBICO I
- LEITURA E ESCRITA GLOBAIS
- USA LETRAS DIFERENTES PARA PALVRS DIFERENTES

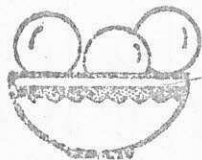
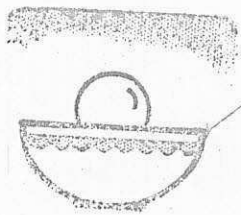
Nome: Juliana

Data: _____

1) Marque o conjunto que tem mais elementos.



2) Ligue o numeral à quantidade.

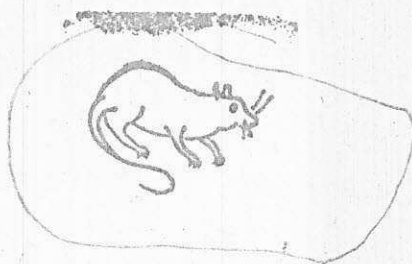


1

2

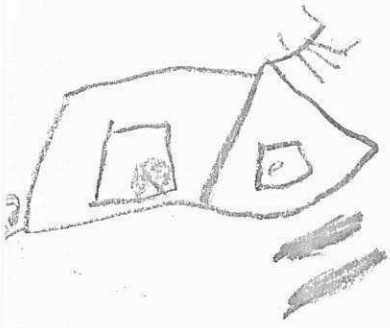
3

3) Rasque o maior e circule o menor.





REGIANE



Il...



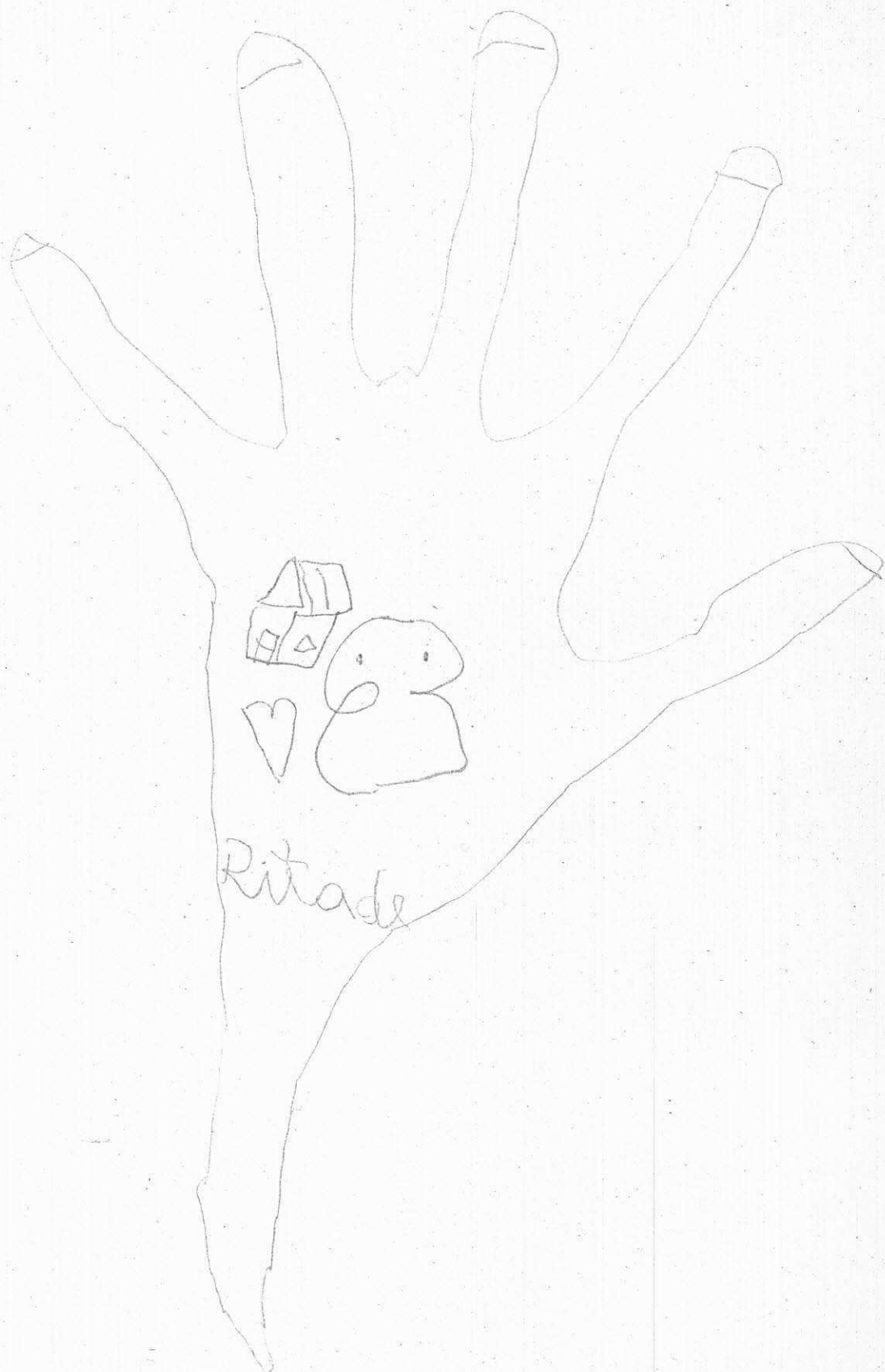
ADONIÉLYTON



soff Juliana



Rita de Cassia

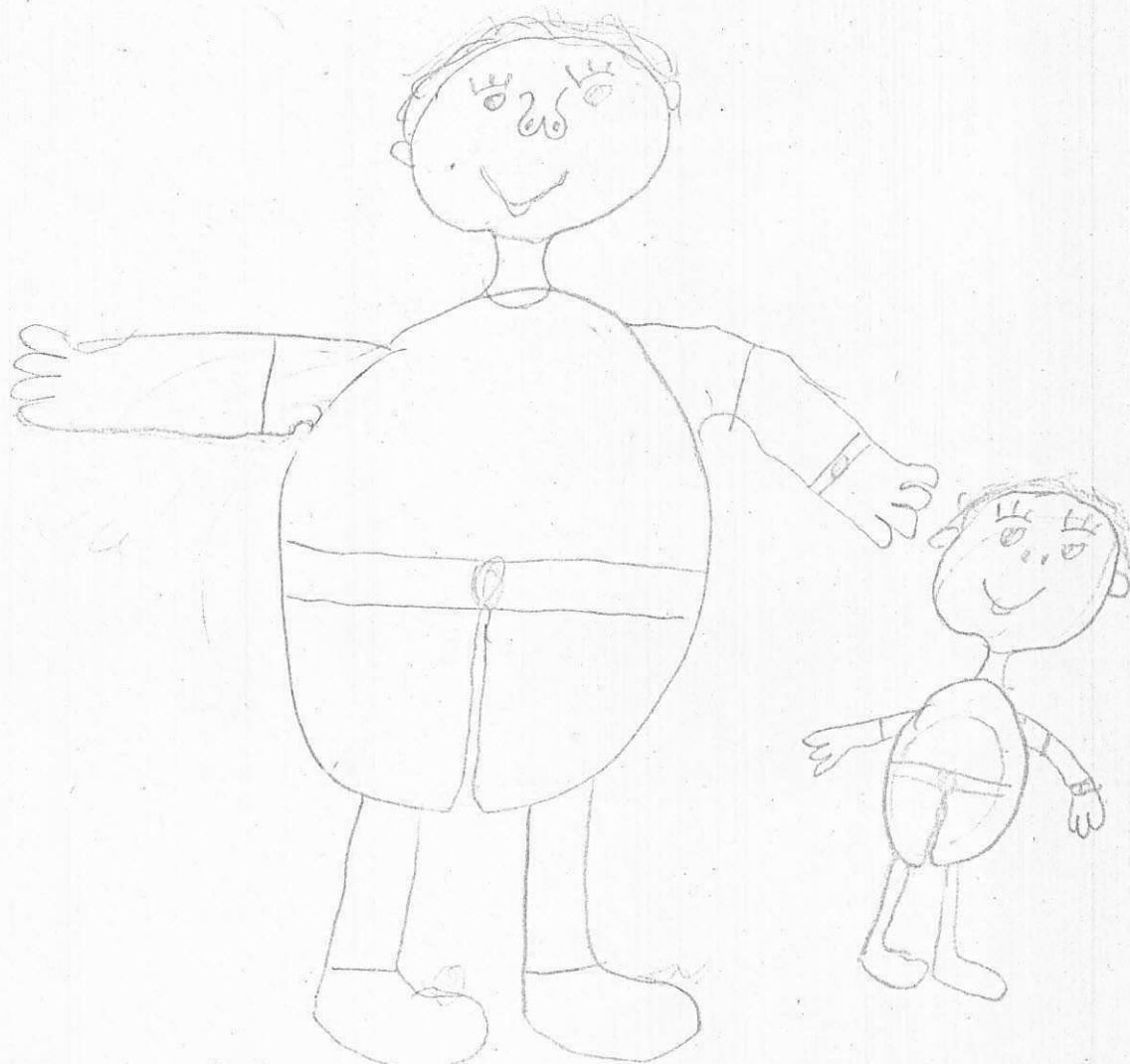


Ritade

meu nome é Juliana

Data: 19.08.93

Desenhe alguns personagens da história



Escreva aqui seus nomes.

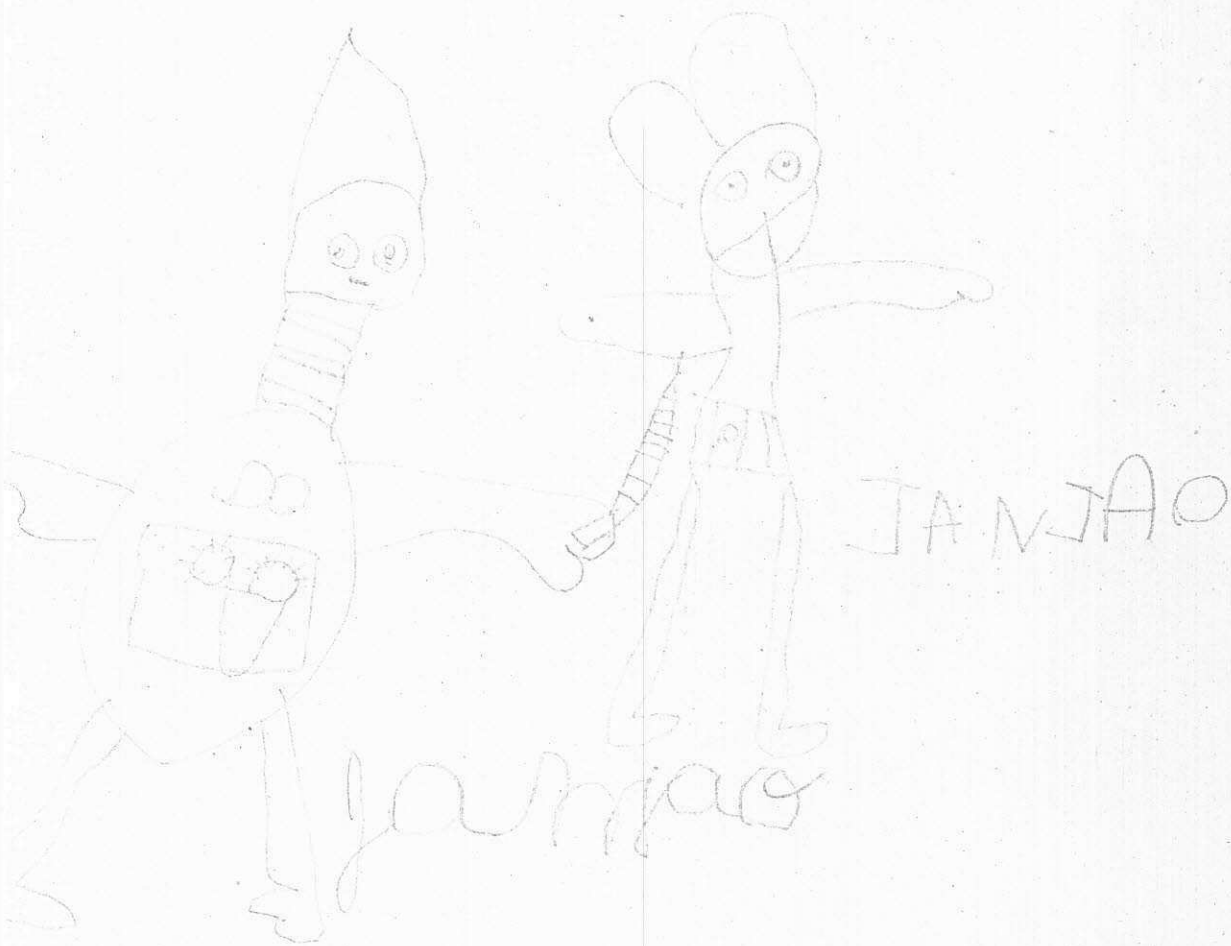
Janja

Rinate

meu nome é IORE

Data: 19.08.9.

1) Desenhe alguns personagens da história.



2) Escreva aqui seus nomes

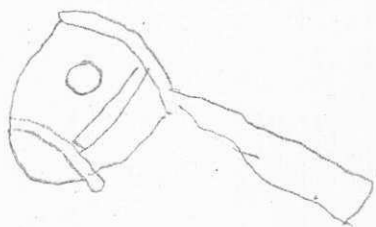
Rita da Cunha



gati



lugar de baer



A mãe do gatinho estava fazendo a comida. O gato estava sentindo o cheiro da comida. O gatinho ia pular o muro pra comer.

Juliana

nao sou o sol
nao sou a lua
nao sou o sol
a lua e o sol



O gato é muito rabido. ele sentiu o cheiro da comida e correu para a cozinha e a mãe deu a comida. Ele disse:

— A comida é muito gostosa!

Ex. gato
ms. picolé
Ex. leite

Ex. caderno

Ex. O menino come banana

- uso de rabiscos para a representação das letras;
- uso de formas fixas
- não faz análise fonética das palavras
- Lettura e escrita global.
- Nível pré-silábico 1

Regiane

gato (essa palavra foi trabalhada no estágio)
gato

Eca picolé
FOEP leite
bgia caderno

Plato o menino come banana

- Uso de letra manuscrita e de imprensa
- Não fez análise fonética das palavras
- Letreia e escrita global
- Nível pré-silábico 1

V Omú lã

Lat (essa palavra foi trabalhada no estágio).

Aa m o picolé

o x m o i leite

A a m o i caderno

l a o i A U M M

o menino come banana

- uso de letra manuscrita e de imprensa.
- não faz análise fonética das palavras
- leitura e escrita global
- nível pré-silábico 1

Savaane gato.

Evauci picoli

Eaui ea leite

Pavaui cadauno

Pavaui

o menino come banana

- uso de letra manuscrita e de imprensa
- Não faz análise fonética das palavras
- Lettura e escrita global.
- nível pré-silábico 1

no gato

no picolé

ou leite

ou caderno

ou o menino come banana

- Uso de letra de imprensa e manuscrita
- Não faz análise fonética das palavras
- Letra e escrita global
- Nível pré-silábico 1

Rita de Cássia

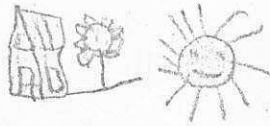
A a & B b e de e gato
o i t / picolé

ct & La leite

F E o N n cada um

gama & z z o menino como banana

Rita de Cássia



- Livro de letra de imprensa e manuscrita
- Não faz análise fonética das palavras
- Letitura e escrita global
- Nível pré-silábico 1

Rita de Cássia

H901 2 m

gato

picole

leite

caderno

O menino come banana

- Uso de letra de imprensa e manuscrita
- Não faz análise fonética das palavras
- Leitura e escrita global
- Nível pré-silábico I

gato
picolé
leite
cadeiro

O menino come banana

- uso de letra de imprensa e manuscrita (na palavra gato) obs: Se utiliza de rabiscos para a representação das letras.
- Não faz análise fonética das palavras
- Leitura e escrita global
- Nível pré-silábico 1

ga to

ca der no

pa ca té

ca té

me ni no ca me banana.

- uso de letra manuscrita e de imprensa
- já faz análise fonética das palavras
- leitura e escrita silábica
- usa uma letra para cada sílaba
- trabalha frase.
- nível silábico.

fo
za za

iol
fi co lé

tti
ui te

o mulo oul
memoro come banana

a l o
ea du no

- uso predominante de letra manuscrita
- Já faz análise fonética das palavras
- Leitura e escrita silábica
- Usa uma letra para cada sílaba.
- trabalha frase
- nível silábico.

meu nome é Juliana

ao

iol

lil

ala

o li o e u la
banana

- Tipo de letra manuscrita.
- Já faz análise fonética das Palavras
- Leitura e escrita silábica
- Usa uma letra para cada sílaba.
- Faz análise fonética da frase (trabalha frase)
- Está no nível silábico.

meu nome é Carla

gato

picolé

banana com banana.

leite

advoca

- uso de letra manuscrita e de imprensa.
- Não faz análise fonética das palavras
- Leitura e escrita globais
- Níveis pré-silábicos 1

gato

picolé

leite

caderno

o menino come banana

- uso de letra manuscrita e de imprensa
- Não faz análise fonética das palavras
- leitura e escrita globais
- Nível pré-silábico 1

leuauin gato.

mauauin picolé

ua leite
uaa caderno

luauin o menino come banana

- Uma letra manuscrita.
- Não faz análise fonética
- Escrita e escrita globalis
- Não é pré-silábico 1

meu nome é Hyarlem



O leão bateu na
árvore e o wass disse
- Você caiu.

AHOLA
TIGRÃO

meu nome é Juliana



aias silvas
inali
alulioisios
aiomano

As meninas estão brincando de roda, porq
estão alegres. E os meninos estão brincando.